

Marapanim	Agricultura	Atividades imobiliárias	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil
Santa Izabel do Pará	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Pecuária	Produção e distribuição de eletricidade e água	Indústria de transformação
Santa Maria do Pará	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil	Indústria de transformação
Santo Antônio do Tauá	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação	Comércio e manutenção de veículos
São Caetano de Odivelas	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Agricultura	Comércio e manutenção de veículos	Pecuária
São Domingos do Capim	Agricultura	Atividades imobiliárias	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Construção civil	Pecuária
São Francisco do Pará	Agricultura	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Pecuária	Construção civil
São João da Ponta	Agricultura	Atividades imobiliárias	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Construção civil	Atividades profissionais, científicas e técnicas
São Miguel do Guamá	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Indústria de transformação	Construção civil
Terra Alta	Atividades imobiliárias	Agricultura	Construção civil	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Produção e distribuição de eletricidade e água
Vigia	Atividades imobiliárias	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Comércio e manutenção de veículos	Agricultura	Produção e distribuição de eletricidade e água

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

O município de Castanhal apresentou como principais atividades o Comércio e manutenção de veículos; as Atividades imobiliárias; a Indústria de transformação, com destaque para os segmentos de frigorífico – abate de bovinos, fabricação de conservas de frutas e de biscoitos e bolachas; seguido da Construção civil; e do Alojamento e alimentação.

Para Santa Izabel do Pará, as atividades mais relevantes em termos de VA foram: Comércio e manutenção de veículos; Atividades imobiliárias; Pecuária; Produção e distribuição de eletricidade e água; e a Indústria de transformação, ressaltando-se o segmento de fabricação de águas envasadas, sabões e detergentes sintéticos, alimentos para animais, e farinha de mandioca e derivados.

Em São Miguel do Guamá, as principais atividades, em 2018, foram: a Agricultura, com destaque para os cultivos de dendê, pimenta-do-reino, açaí e coco-da-baía; seguida das Atividades imobiliárias; Comércio e manutenção de veículos; Indústria de transformação, sobressaindo os segmentos de serrarias, com desdobramento de madeira em

bruto, fabricação de artefatos de cerâmica e fabricação de sucos concentrados de frutas; e a Construção civil.

2.2 Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de robustez produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Em 2020, a atividade comercial do estado com o mundo resultou em um saldo positivo de US\$ 19,036 bilhões, e a RI Guamá contabilizou um saldo de US\$ 157,087 milhões. Os principais produtos exportados são: carne bovina congelada, com Castanhal detendo uma participação de 99%; e a pimenta do reino, com Castanhal, também, correspondendo a 100% de toda comercialização do produto com o mercado externo.

Tabela 03 – Balança Comercial Brasil, Pará e Região de Integração Guamá, 2020.

Item Geográfico	Exportação	Part.(%)	Importação	Part.(%)	Saldo
Brasil	209.180.241.655	-	158.786.824.879	-	50.393.416.776
Pará	20.235.721.095	100	1.199.622.713	100	19.036.098.382
Guamá	166.250.790	0,82	9.162.902	0,76	157.087.888
Castanhal	160.526.708	96,56	9.147.889	99,84	151.378.819
Curuçá	643.452	0,39		0,00	643.452
Inhangapi	3.482.173	2,09		0,00	3.482.173
Santa Izabel do Pará	750.627	0,45		0,00	750.627
Santa Maria do Pará	20.746	0,01		0,00	20.746
São Domingos do Capim	175.334	0,11	15.013	0,16	160.321
Vigia	651.750	0,39		0,00	651.750

Fonte: Comexstat/MDIC, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

*Nota: Os demais municípios da RI não tiveram participação na Balança Comercial.

Os principais produtos importados são a juta e outras fibras têxteis liberianas, sendo Castanhal o maior exportador da RI, com 79,6% de participação do total importado desses produtos pela região.

2.3 Emprego

O emprego formal é um importante dado do progresso de uma população, pois, além de fortalecer a relação entre empregados e empregadores, garante direitos e deveres entre esses agentes. Tratando-se especificamente da Região de Integração Guamá, esta registrou, em 2019, aproximadamente, 66 mil vínculos formais, o que representa 6% dos empregos formais do Pará. O setor da Administração Pública deteve, cerca de, 33,3% do

total do estoque formal da região, seguido pelo Comércio, 23,3%, e Serviços, 13,9%. Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados estavam Castanhal (47,2%), Santa Izabel do Pará (13,9%) e São Miguel do Guamá (7,1%).

Tabela 04 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Guamá.

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	RI Guamá
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	228.462
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	8,03
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	26,28
Empregos Formais (2019)			
Total	47.554.211	1.095.520	66.179
Extrativa Mineral	227.838	22.035	15
Indústria de Transformação	7.219.258	79.853	10.990
Serviços Industriais de Utilidade Pública	455.028	8.076	264
Construção Civil	2.012.211	61.981	1.070
Comércio	9.453.390	206.789	15.401
Serviços	17.843.857	310.933	9.186
Adm. Pública	8.865.548	356.141	22.009
Agropecuária	1.477.081	49.712	7.244

Fonte: PNUD/FJP/IEPA/Atlas 2013/RAIS/ME, 2019.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

O emprego formal é um importante indicador de melhoria do bem-estar social, contudo, em 2010, cerca de 168 mil trabalhadores estavam ocupados em regimes não formais de trabalho na RI, o que corresponde a 5,8% do total de ocupados do estado.

2.4 Infraestrutura

A RI Guamá possui uma malha viária formada por rodovias federais e estaduais, sendo o principal eixo viário a BR-316, a partir do qual se acessa diversas rodovias estaduais que fazem ligação entre os municípios do estado. Em Castanhal, está localizado o entroncamento da BR-316 com rodovias estaduais importantes, como a PA-320, que interliga os municípios de Castanhal, Terra Alta e Igarapé-Açu; PA-136, que permite o acesso a Castanhal, Terra Alta e Curuçá; e a PA-127, que liga Igarapé-Açu, Magalhães Barata (PA-396) e Maracanã. Ressalta-se, ainda, a PA-140, que liga o município de São Caetano de Odivelas ao de Tomé Açu e beneficia os municípios de São Caetano de Odivelas, Vigia, Santo Antônio do Tauá, Santa Izabel do Pará, Bujaru, Acará, Concórdia do Pará e Tomé-Açu.

Quadro 02 - Estrutura Logística da Região de Integração Guamá.

Municípios com Aeródromos/Aeroportos	Igarapé-Açu
Rodovias	32 rodovias - Total 960 km - 71% pavimentado
Travessias	PA-238 Furo da Laura (Penha Longa - Colares) PA-140 Rio Guamá (Santa Izabel do Pará - Bujaru)
Portos	(IP4) Vigia (IP4) São Caetano de Odivelas (IP4) Vila do Abade (Curuçá) (IP4) Vista Alegre (Marapanim) (IP4) Cafezal (Magalhães Barata) (IP4) Mocooça (Maracanã) (IP4) Paraíso (Maracanã) (IP4) PL Guamá (Inhangapi)
Pontes	57 pontes - Total de 5 km

Fonte: SETRAN, 2019

Elaboração: FAPESPA, 2019.

Em termos gerais, o conjunto modal de mobilidade da RI Guamá abrange um aeródromo/aeroporto, 57 pontes (totalizando 5 km de extensão), oito portos de pequeno porte, duas travessias e 32 rodovias, que somam 960 km.

No que diz respeito aos investimentos privados previstos para o período de 2018 a 2030, segundo informações da REDES/FIEPA, a RI Guamá será contemplada com investimentos da ordem de R\$ 8,03 bilhões, o que corresponde a 6,8% do total previsto para o estado, destacando-se a construção de um porto para escoamento agrícola, em Colares, estimado em R\$ 6 bilhões, e implantação da agroindústria Xingu Fruit Polpas de Frutas, com investimentos de R\$ 32 milhões.

3 DINÂMICA SOCIAL

3.1 Educação

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) reúne em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Na RI Guamá, a média da nota IDEB dos municípios, em relação às séries iniciais (4ª Série/5º Ano), alcançou as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação para o estado do Pará, apenas nos anos de 2007 a 2011. Em 2013, a nota da região teve queda e as